

## Intervenção e Saúde Mental em Desastres Turma Curitiba

Aspectos Gerais	Nada Satisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Extremamente Satisfeito
Horários do curso	0%	8%	32%	36%	24%
Datas do curso	0%	6%	32%	30%	32%
Local do curso	2%	8%	32%	32%	26%
Recursos empregados durante o curso (materiais e métodos)	2%	8%	40%	30%	20%
Material de apoio (online)	0%	6%	28%	34%	32%
Atualidade da temática	0%	0%	24%	30%	46%
Atendimento às suas expectativas	2%	6%	32%	28%	32%
Avaliação geral do curso	0%	2%	38%	30%	30%

Conteúdos do Curso	Nada Satisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Extremamente Satisfeito
CEPED-PR e sua estrutura em rede	0%	0%	30%	33%	37%
A psicologia na gestão integral de riscos e de desastres	2%	9%	22%	35%	33%
Luto coletivo	4%	30%	30%	20%	15%
A gestão da Saúde Psicológica na PMPR e a atuação no pós-trauma dos profissionais de Segurança Pública	0%	4%	20%	30%	45%
Representações sociais, identidade e identificação	7%	20%	33%	22%	20%
Do trauma individual ao trauma coletivo	7%	15%	33%	26%	20%
A política nacional de proteção e defesa civil e a gestão integral de riscos e de desastres	0%	2%	24%	35%	39%
Mesa redonda sobre relato de atuação da psicologia em situações de desastres	0%	7%	35%	28%	30%
Considerações finais sobre às contribuições da psicologia na gestão de riscos e de desastres	2%	9%	37%	20%	33%

### Sugestões

O conteúdo programático deveria ter sido seguido, alguns dos palestrantes divagaram muito sobre o tema e não aprofundaram adequadamente. O psicólogo Jamil ficou atento a apenas a teoria psicanalítica e não explorou o material que foi deixado como apoio (leitura) bem como a teoria psicanalítica - que não dá conta da dimensão de uma emergência e desastre - sugere-se que explore outras abordagens bem como considerando a sua experiência que se atualize na temática do código de ética (alguns comentários

Possibilidade de estabelecer periodicidade em caso de continuação dos módulos dando prioridade a quem cumpriu as metas do I Módulo. Agradeço e parablenizo todos (as) envolvidos (as).

De uma forma geral estou satisfeita com o curso, com o que aprendi sobre as situações de emergência e desastre, mas senti a necessidade de um olhar mais específico sobre a atuação do psicólogo. Os relatos de atuação profissional ajudaram e o material didático também oferece uma boa base, mas senti falta de uma discussão específica sobre o tema nas palestras. Talvez para um segundo módulo. Outra questão que acho importante colocar é que me senti incomodada com a fala, de certa forma preconceituosa, por parte de alguns palestrantes ao relatar suas experiências. Sou profissional da saúde mental na saúde pública e atuo dentro do que preconizam as atuais políticas públicas na área, além de estar

Sugiro dispor o conteúdo das lâminas apresentadas em power point como material de pesquisa.

trabalhar mais com palestrantes para suas apresentações.

Mais depoimentos da parte prática.

Foi enriquecedor e superou minhas expectativas

Uma delas é questão do tempo de intervalo. Para quem não tem carro, duas horas de intervalo, é muito tempo. Seria bacana diminuir tempo de intervalo, para finalizar antes. As cadeiras do auditório não ficam numa inclinação adequada. Tenho problema na lombar e fiquei com dor durante o evento, ficando desconfortável para ficar o dia todo.

Faltou uma abordagem mais na prática. Teve palestrantes pouco preparados. Poucas as palestraram mostraram uma prática psicológica dentro do campo das emergências.

Fiquei encantada com todo o curso! Me surpreendeu a qualidade e a capacidade de todos os palestrantes. O espaço foi um diferencial e eu gostei, tem uma infraestrutura muito boa, tinha todos os recursos necessários. A pontualidade com que tudo aconteceu foi incrível. O Coffee break foi uma surpresa mais que espetacular, já estive em cursos em que fiz um investimento alto e nem ao menos um café nos foi oferecido, e confesso que particularmente me abençoou pois naqueles dias eu não estava tendo nem um real para nada, eu teria ficado sem ingerir qualquer alimento, por isso fiquei extremamente agradecida, de coração. O conteúdo me instigou a pesquisar sobre o tema, e me interessei muito. Quero muito um dia fazer a diferença na vida de alguém através dessa atuação. O material disponibilizado também, sem comentários divino! Muito obrigada! Espero fazer muitos outros. Parabéns a todos da equipe.

O curso foi fantástico e proporcionou melhor entendimento sobre a atuação interdisciplinar em situações de desastres. Creio que, para o próximo, seria interessante convidar profissionais de outras áreas que também trabalham nessas situações (assistentes sociais, bombeiros, capelães, médicos).  
Quanto ao questionário de avaliação, muitas perguntas demonstraram falta de clareza.

Foi perfeito o local e o curso , os profissionais o conteúdo , adorei espero a continuação.

Para mim no tema de luto, uma das palestrantes estava muito nervosa, o que acabou ficando confuso o entendimento do assunto. Acredito que necessitaria de uma melhor preparação da profissional.  
E das palestras de sábado de manhã o palestrante tem conhecimento á passar ele quer ensinar porém, não conseguiu seguir um cronograma na apresentação, deixando um pouco confuso a compreensão dos assuntos.  
De modo geral foi proveitoso o curso e aprendi coisas novas.  
Obrigada.

Gostaria de colocar dois pontos extremamente importantes no que se refere ao conteúdo do curso.  
Na apresentação sobre Luto Coletivo, fiquei bastante surpresa negativamente com a apresentação da psicóloga Marly. Considerei que suas falas foram EXTREMAMENTE preconceituosas com a população haitiana, a ponto de me questionar como uma pessoa com este olhar sobre os haitianos poderia ser capaz de desenvolver um trabalho com essas pessoas.  
Primeiramente pela visão sobre a Revolução no Haiti: Marly colocou que o país foi o primeiro do mundo a deixar de ter escravidão, e a revolução foi feita matando todos os brancos. Essa visão não tem como ser mais simplista dos fatos e, em si, já carrega uma visão negativa da população: "negros que matam brancos". Historicamente, o Haiti foi um país colonizado por franceses (brancos), e os escravos (negros) se rebelaram contra este poder e fizeram uma revolta contra essa colonização, que os ESCRAVIZAVA. Durante o processo, que foi de 1791 a 1804, os escravos conseguiram expulsar os franceses e para de fato conseguirem ser independentes e cessar a guerra, negociaram com a França sua liberdade e para isso precisaram pagar uma quantia exorbitante de dinheiro (que terminaram de pagar somente em 1947) que os deixou em situação de extrema miserabilidade. Isso tem efeitos, inclusive, no terremoto que acometeu o país e na situação de extrema vulnerabilidade no qual eles ainda se encontram. Ainda que os negros tenham matados os brancos, os brancos também mataram os negros: eram lados opostos de uma guerra, em prol da independência e do desejo de não serem mais escravizados.  
Posteriormente, a psicóloga Marly comenta que fez um "teste" com uma criança haitiana, onde deu a ela uma garrafa de água e solicitou que ela dividisse com outras crianças. Comentou sobre doações do Elton John de mantimentos ao país, e comentou também que um dos grandes fatores de stress aos militares que atuavam no país se dava por ser uma população "sem senso de humanidade". Ela cita também a

Fazer uma interação maior do público para com os palestrantes.

Somente duas palestras não ficaram claras: da Psic. Luana Martins Sorrentino Suguimoto. Ela lia muito os slides e não falava de forma clara (quero que receba como um feedback positivo e não uma crítica, pois percebi que ela sabia o assunto, apenas a forma de expressar é que não ficou clara, talvez faltou um pouco mais de propriedade, mas ela é ótima). E também do Psic. Dr. Jamil Zugueib Neto, sei o quanto ele é bom no que faz, e já

O curso como um todo foi muito interessante, uma ótima iniciativa de seus organizadores e agradeço muito à equipe, ao CRP e ao CEPED por nos oferecer esses materiais e conhecimentos tão preciosos.

Minha única ressalva diz respeito à fala da psicóloga Marly Perrelli, cujo discurso foi vergonhosamente racista em diversos aspectos que seria até difícil enumerar. Mas a forma como afirmou que os haitianos “não têm senso de humanidade” ainda ressoa comigo como mais do que desnecessária num evento com pessoas tão capacitadas e profissionais. Sua ideia de “testar” uma criança haitiana oferecendo-lhe água para que “dividisse com os amiguinhos” e a submetendo a uma reprovação sumária quando ela tomou toda a água, dizendo que ali a humanidade falhou, me pareceram incoerentes e me puseram a questionar: a humanidade de quem falhou nesse exercício cruel e desnecessário?

Não me alongarei em exemplos, pois foram vários e os tenho todos anotados. Basta dizer que não esperava esse discurso num curso como esse.

Acredito que poderiam mostrar mais técnicas que podem ser utilizadas nos primeiros socorros psicológicos. Gostei muito das palestras dos tenentes, e policiais, porém percebi despreparo para falar sobre o luto. Gostaria que oferecessem outro olhar, além do psicanalítico, pois nem todos os profissionais respaldam sua prática na psicanálise.

Um pouco mais da experiência da atuação do psicólogo seria ótimo.

Muito bom, extremamente aplicável em questões de desastres, orientador no sentido dos órgãos que atuam em situações de crise e emergência.

Prezados o curso foi muito bem estruturado, assim como toda a realização dele. Fiquei muito contente pela oportunidade de participar de um curso tão esclarecedor a respeito da atuação do Psicólogo assim como todo o sistema por detrás do desastre. Parabéns a todos os organizadores, foi incrível a organização e comprometimento com os participantes.

Achei a data de sexta-feira à tarde ruim, visto que estudo no horário e penso que muitas pessoas devem trabalhar também. Penso que as palestras do sábado de manhã deixaram a desejar e a dinâmica em grupo ao fim do dia talvez poderia ter sido dada de outra forma (ali poucas pessoas se conheciam, não havia vínculo e o espaço não era bom para promover essa atividade). Todavia, de resto o evento estava ótimo e foi muito esclarecedor e sinto-me feliz em ter participado e aprendido um pouco mais sobre a psicologia de emergências e desastres.

O curso foi realmente muito bom, a única pontuação que faço é referente a atividades práticas que poderiam ter sido mais incluídas durante o curso, tornando-o mais dinâmico. De resto gostaria de agradecer aos responsáveis pela brilhante realização. Obrigado.  
João Victor

Quanto a questão 11...a palestrante não conseguiu passar o conteúdo de maneira adequada..talvez devido ao nervosismo...mas quanto aos demais foi um grande aprendizado, ótimos profissionais, ótima organização. Espero poder participar de novos encontros . Parabéns!!!! A Psicologia precisa de mais união... e cursos assim nos proporcionam esse encontro....Obrigada!!!! até breve..

Senti falta de mais relatos dos profissionais, contando mais sobre suas experiências, como atuaram, o que mais impactou cada um, situações complexas enfrentadas, etc

Gostei do curso, apenas preciso colocar uma insatisfação em relação a palestrante Luana, acredito que ela estava muito nervosa, se perdeu entre ler os slides e na fala, não consegui compreender sua parte , infelizmente. Se possível no próximo disponibilizar os slides.

Obrigada.